

Incremento na arrecadação

MINERVINO JUNIOR

O crescimento progressivo da indústria e do comércio trouxe resultado positivo na receita tributária no primeiro semestre. Dados da Secretaria de Fazenda do DF mostram que, de janeiro a junho deste ano, a arrecadação cresceu 21,5% em termos nominais (sem descontar a inflação) e 2,1% (já com o desconto) sobre o mesmo período do ano passado.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), que soma 65% de toda a receita tributária local, cresceu 24,5% (nominal) na mesma base de comparação e 5% (real). O Imposto sobre Serviços (ISS) teve aumento de 18,1% nos seis primeiros meses deste ano sobre o mesmo intervalo de 2003. Descontada a inflação, a receita deste tributo fica praticamente empatada nos dois períodos.

Juntos, o ISS e ICMS soma-

ram uma arrecadação total de R\$ 1,2 bilhão de janeiro a junho de 2004. Os técnicos da Secretaria de Fazenda afirmam que o aumento do ICMS está relacionado principalmente com o crescimento nas vendas do comércio. "Saímos do fundo do poço, que foi o ano passado. De lá para cá, a economia vem se recuperando aos poucos", mostra o economista-chefe da Fecomércio, Raul Velloso.

No atual panorama, as perspectivas dos analistas de mercado são de um crescimento de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) do DF (soma de todas as riquezas) este ano sobre 2003. No País, está sendo esperado um crescimento de 5% da economia. No âmbito local, a boa performance do PIB deve ocorrer especialmente por um crescimento industrial estimado em 6,1% para 2004.

O presidente da Federação



Velloso: "Saímos do fundo do poço, que foi o ano passado"

das Indústrias do DF (Fibra), Antônio Rocha, confirma a perspectiva de crescimento do setor este ano. "Estamos esperando um crescimento sustentável", observa, acrescentando que as indústrias se preparam para aumentar os estoques para fazer frente à demanda neste segundo semestre.